

## **Revista Amanhecer<sup>1</sup>**

Lucas BARBOSA<sup>2</sup>  
Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Lorena, SP

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo criar uma revista institucional para a comunidade de reabilitação de dependentes químicos, Fazenda da Esperança, com a intenção de oferecer à mesma, uma eficaz ferramenta de comunicação com seus membros e benfeitores. A revista, de periodicidade trimestral, irá fornecer ao público alvo informações históricas, relatos de superação e notícias atualizadas sobre o cotidiano da instituição. A primeira publicação da revista Amanhecer será uma edição especial em comemoração aos 30 anos da Fazenda da Esperança, que irá ocorrer no dia 29 de julho de 2013. Nesta primeira edição, a revista traz a trajetória histórica e os momentos mais marcantes destas três décadas de funcionamento da maior comunidade de reabilitação de dependentes químicos da América Latina.

**PALAVRAS-CHAVE:** fazenda; esperança; revista; institucional; drogas.

### **INTRODUÇÃO**

Apesar das diversas campanhas de conscientização realizadas em todo o mundo, o uso de drogas ilícitas continua sendo praticado por uma parcela representativa da população mundial. É o que aponta o Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado em 2011 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unod). De acordo com o órgão, cerca de 200 milhões de pessoas, 4,8% da população mundial, consomem drogas.

No Brasil, a situação não é diferente. De acordo com um levantamento divulgado em dezembro de 2011 pelo Datasus, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, as mortes causadas pelo consumo de drogas no país cresceram 58% nos últimos 14 anos.

Além de políticas governamentais, as comunidades de reabilitação que trabalham na recuperação de dependes químicos, exercem um papel fundamental na tentativa de reverter este quadro.

A comunidade de reabilitação de dependentes químicos Fazenda da Esperança, fundada em 1983 na cidade de Guaratinguetá, interior de São Paulo, já resgatou mais de 50 mil homens e mulheres do vício das drogas e do álcool. Atualmente, a instituição é a maior da América Latina e possui 68 centros espalhados pelo Brasil e 19 no exterior, estando

presente nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Colômbia, Filipinas, Guatemala, México, Moçambique, Paraguai, Rússia e Uruguai.

A comunidade que atualmente atende cerca de 3 mil jovens em todo o mundo, acolhe homens e mulheres que desejam se libertar do vício das drogas e do álcool, através de um tratamento que é fundamentado na tríade: convivência, laborterapia e prática da espiritualidade.

O tratamento dura um ano, e é necessário que o interessado que busca a recuperação, encaminhe uma carta escrita de próprio punho à comunidade, explicando os motivos que o levaram a solicitar ajuda.

Assim que ingressar na comunidade, a família do dependente destina três salários mínimos, R\$ 1.866, para colaborar nas despesas durante os primeiros meses de recuperação. Posteriormente, a família recebe uma cesta avaliada em um salário mínimo, com produtos feitos pelo próprio interno na instituição, como alimentos e produtos de limpeza, que deve ser vendida pelos familiares para que a renda seja revertida à Fazenda da Esperança.

Este projeto elaborado consiste na criação de uma revista institucional para a Fazenda da Esperança, de periodicidade trimestral, que melhore consideravelmente a comunicação entre a instituição e seus membros, e consiga atrair um maior número de benfeitores, para que os mesmos possam contribuir financeiramente para uma maior estruturação da instituição.

Tendo em vista que a instituição completa 30 anos de existência no dia 29 de julho de 2013, a primeira publicação da revista será uma edição especial que irá abordar a história, personagens, conquistas e os desafios que marcaram estes trinta anos da Fazenda da Esperança. Também serão evidenciados os fatores que fizeram a instituição consolidar-se como a maior da América Latina e uma das mais notáveis do mundo.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo geral:**

- Criar uma revista institucional para a Fazenda da Esperança, com o objetivo de oferecer à comunidade de reabilitação uma eficaz ferramenta de comunicação periódica com seus membros e benfeitores.

### **Objetivos específicos:**

- Contextualizar e documentar a história da Fazenda da Esperança
- Atrair novos benfeitores
- Fortalecer a imagem institucional
- Criar um maior vínculo entre os benfeitores e a instituição
- Humanizar a questão dos dependentes químicos

### **JUSTIFICATIVA**

A opção por criar uma revista institucional de periodicidade trimestral, que aborde em sua primeira edição os principais momentos destes 30 anos da Fazenda da Esperança, deve-se ao fato de que não há um trabalho no mesmo formato e atualizado destinado a mostrar a história da instituição e de seus fundadores, como também dos dependentes químicos que estão lutando para se reabilitar.

Durante a pesquisa qualitativa, realizada com os fundadores da Fazenda Esperança, foi constatado que a instituição formada por 68 comunidades de reabilitação espalhadas pelo país e 19 no exterior, não possui nenhum veículo impresso de comunicação periódica com seus membros e benfeitores. E que a distribuição desta revista melhoraria consideravelmente a comunicação interna da instituição e serviria como forma de agradecimento aos benfeitores que realizam doações mensais à instituição.

### **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

A pesquisa qualitativa buscou obter dos fundadores da Fazenda da Esperança, Frei Hans Stapel, Nelson Giovanelli, Iraci Leite e Luciele Rosendo a possível relevância e a viabilidade da criação de uma revista institucional, de periodicidade trimestral, como ferramentas de comunicação com seus colaboradores e benfeitores. Além dos principais acontecimentos que marcaram estes trinta anos da instituição, para a elaboração da primeira edição da revista.

A partir das respostas dos entrevistados, ficou comprovado que a criação desta revista seria financeiramente viável e que iria contribuir consideravelmente para a criação

de um maior vínculo entre a instituição e seus membros, e serviria para atrair um maior número de doadores à comunidade.

Os resultados sobre os temas que deveriam ser abordados na primeira edição da revista, que irá trazer os principais acontecimentos destas três décadas, evidenciam que esta publicação deve conter: a história do início da instituição, a vinda de Frei Hans ao Brasil, a visita do Papa Bento XVI em 2007, o Reconhecimento do Pontifício da Família da Esperança pelo Vaticano em 2010 e relatos de pessoas que conseguiram se recuperar na Fazenda da Esperança.

Os resultados da pesquisa qualitativa também colaboraram para a escolha do formato de revista para a criação deste projeto institucional para a Fazenda da Esperança, já que seus fundadores da instituição ressaltaram que a revista seria o mais eficiente veículo impresso para estabelecer uma comunicação periódica com seus membros e benfeitores.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A revista Amanhecer tem uma periodicidade trimestral, quatro publicações anuais, pois durante a pesquisa qualitativa com os fundadores da instituição eles ressaltam que neste período o departamento de comunicação e artes da instituição, composto por cinco profissionais, tem totais condições de selecionar, produzir e organizar a distribuição deste veículo periódico.

Este projeto mostra a trajetória histórica, o dia a dia, as conquistas e superações dos membros da Fazenda Esperança, com exemplificações por meio de depoimentos, textos informativos e argumentações.

Tendo em vista que a instituição completa trinta anos de existência no dia 29 de julho de 2013, a primeira edição da Amanhecer é uma edição especial sobre os principais acontecimentos que marcaram estas três décadas de atuação da Fazenda Esperança.

É importante ressaltar que, mesmo que a primeira edição da revista seja especial, as suas dez editorias se manterão fixas nas demais publicações, para que a Amanhecer tenha um perfil editorial padronizado desde sua primeira edição.

O conteúdo editorial foi definido após a realização da pesquisa qualitativa com os fundadores da instituição, que destacaram quais eram os aspectos e fatos que deveriam ser abordados neste veículo de comunicação. A Amanhecer traz conteúdos ligados ao

tratamento, atividades internas, cotidiano, relevância da entidade e temas ligados à identidade ideológica e religiosa da instituição.

A escolha do nome Amanhecer é devido ao logotipo da Fazenda Esperança, que é um sol. E a ideia de amanhecer se remete a questão de luz, e que, a cada dia, a oportunidade de sair da escuridão do mundo das drogas se renova. Durante as entrevistas com dependentes químicos em tratamento, eles afirmaram que para vencer as drogas e o álcool é necessário viver um dia de cada vez, então o nome da revista é inspirado nestes fatores.

Em relação à publicidade, será cedido um espaço de 20% da revista, para que a instituição ofereça os produtos confeccionados pelos seus assistidos aos já benfeitores e possíveis novos benfeitores que tiverem acesso a estas publicações.

O projeto gráfico da revista institucional Amanhecer tem como objetivo criar uma linguagem verbal e visual capaz de passar a mensagem de forma clara e efetiva. O projeto estabeleceu uma estrutura para criar padrões de tipografia, espaços, e na distribuição das imagens compondo o layout. O tamanho da revista é 210 x 297 mm e, em todas as 35 páginas dela, foram utilizados elementos decorativos como linhas e bordas.

O projeto gráfico e a diagramação tiveram que se adaptar a um grande volume de textos, assim a escolha da tipografia era fundamental para garantir uma boa leitura das pessoas que tiverem acesso a esta publicação.

A tipografia utilizada na criação das editorias, títulos e linhas finas foi a Futura Std, sem serifas, respectivamente nos estilos Medium Condensed, Heavy e Light, para que o leitor as identificasse com precisão.

Devido ao grande volume de caracteres, a fonte utilizada no corpo do texto de todas as dez editorias da revista, foi a Utopia Std, com serifas, já que a letra serifada contribui consideravelmente para que o leitor não se canse durante a leitura.

A grade da revista foi desenvolvida no formato grid modular, que possibilita os textos a ficarem distribuídos no projeto gráfico em até seis colunas, já que algumas editorias como a Luzes e a Memória possuem consideravelmente mais caracteres do que os textos de outras editorias, como a Missões e a Fé e Carisma.

Além das fotos captadas durante as visitas da equipe da Amanhecer na Fazenda da Esperança, a revista traz diversas fotos do arquivo da instituição que mostram alguns dos principais momentos destes trinta anos da comunidade de reabilitação.

A escolha das cores da revista foi feita pensando tanto no conteúdo, quanto nas imagens produzidas para cada uma das editorias como, por exemplo, a da primeira editoria, Luzes, que traz a história do fundador da instituição Frei Hans Stapel. Devido ao título da reportagem ser o ‘Sonhador Alemão’, as cores utilizadas nesta editoria foram o amarelo e o preto, mesmas tonalidades presentes na bandeira alemã.

Já na editoria Mulheres, a cor escolhida foi o roxo, pois esta tonalidade remete a uma maior feminilidade.

Nas outras oito editorias, as cores predominantemente utilizadas foram as cores do logotipo da Fazenda Esperança, que são o amarelo, azul, branco e verde.

O sumário traz embaixo do nome de cada editoria, uma pequena definição do que o leitor irá encontrar ao longo da revista, além da imagem de uma estátua do Papa Bento XVI que foi construída na Fazenda da Esperança, após a sua visita à instituição em 2007.

Na capa da revista, foi utilizada a foto de um jovem com a camisa da Fazenda Esperança indo de encontro a uma enorme pintura de Jesus Cristo na parede. Esta imagem remete ao caráter ideológico e religioso da instituição, que usa a espiritualidade como uma das mais importantes ferramentas na recuperação dos dependentes químicos. Na parte superior da capa, foram criadas duas chamadas, uma da editoria Fênix e outra da Valeu a pena!, para atrair maior atenção dos leitores.

Os resultados da pesquisa qualitativa comprovaram que, ao longo destes quase 30 anos de existência, a instituição publicou somente duas revistas. Em 2010, foi publicada uma edição comemorativa ao Reconhecimento do Pontifício da Família da Esperança pelo Vaticano e, em 2012, foi lançada uma revista comemorativa aos 25 anos da Fazenda da Esperança de Coroatá no Maranhão, a primeira fora de Guaratinguetá.

Em cada uma das ocasiões, a instituição distribuiu mais de duas mil revistas para todos os benfeitores que realizam doações mensais acima de R\$ 500, cerca de duas mil pessoas. Mais dois mil exemplares foram direcionados aos 87 centros de reabilitação da instituição, para que os membros e assistidos tivessem acesso a este material. A revista Amanhecer respeitará essa política de distribuição direcionada aos dois mil benfeitores e aos membros das 87 comunidades, mas acrescentará mais mil exemplares que serão distribuídos para grandes empresas e associações, presentes nos municípios que possuem alguma das comunidades da Fazenda, para que a instituição consiga novos benfeitores. Assim, a expectativa é que a revista Amanhecer tenha uma circulação de cinco mil exemplares trimestralmente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação deste projeto objetiva que a Fazenda da Esperança realmente adote a proposta da criação desta revista institucional periódica, para que seus membros e benfeitores tenham acesso a conteúdos de qualidade e atualizados sobre a instituição. E que possíveis novos colaboradores possam, através desta revista, conhecerem a trajetória histórica e o caráter ideológico e religioso da instituição.

O trabalho apresentado proporcionou um grande conhecimento na área de produção de revista, elaboração de pautas e editorias e desenvolvimento do projeto gráfico. Vale ressaltar que durante o planejamento desta revista critérios ligados ao caráter ideológico da instituição foram preservados, para que este trabalho realmente saia do âmbito acadêmico e se torne uma real e eficaz ferramenta de comunicação institucional.

Portanto, muito mais do que um trabalho obrigatório para a conclusão do curso, a construção deste projeto trouxe um grande aprendizado de vida e colaborou consideravelmente para o meu amadurecimento profissional.

## REFERÊNCIAS

ALI, Fatima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas, 2009.

ASSOCIAÇÃO Nacional de Editores de Revistas. Disponível em: <<http://www.aner.org.br/>>. Acesso: 16 maio 2012.

ESCRITÓRIO das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. Disponível em <<http://www.unodc.org/southerncone/pt/frontpage/2011/06/23-world-drug-report-2011.html>> Acesso: 08 maio 2012.

FAZENDA da Esperança. Disponível em <<http://www.fazenda.org.br/institucional/quem-somos.php>> Acesso: 09 de maio 2012.

Revista Eletrônica de Trabalhos Científicos nas Áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais – **Revista Querubim** – Ano 08 N° 16 v.2 – 2012. Disponível em:

<[http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/querubim\\_9.pdf](http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/querubim_9.pdf)> Acesso: 10 de maio 2012.

SANTOS, César Alberto. **Já aconteceu... e se espalhou!** : a história, o carisma e a espiritualidade da Fazenda da Esperança, 2 ed. Guaratinguetá: Fazenda da Esperança, 2009.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

TEIXEIRA, Christiane. **Tabebuias**: ou histórias reais daqueles que se livraram das drogas na Fazenda da Esperança, 4 ed. Vargem Grande Paulista: Cidade Nova, 2001.

UNIDADE de Pesquisas em Álcool e Drogas. Disponível em:  
<[http://www.uniad.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=11902:mortes-por-drogas-crescem-60-no-brasil-em-14-anos&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94](http://www.uniad.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11902:mortes-por-drogas-crescem-60-no-brasil-em-14-anos&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94)>.

VILAS-BOAS, Sergio. **O Estilo magazine**: o texto em revista. São Paulo: Summus, 1996.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista laboratório impressa.

<sup>2</sup> Lucas Barbosa de Oiveira recém formado. do Curso de Jornalismo, email: [lucas.jornalismo2009@hotmail.com](mailto:lucas.jornalismo2009@hotmail.com)<sup>1</sup>.

<sup>3</sup> Orientador: Prof<sup>a</sup> Mestre Bianca Gonçalves de Freitas .Professor do Curso Jornalismo, email: [biancagf@terra.com.br](mailto:biancagf@terra.com.br)